



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

RELATÓRIO GERAL DA PESQUISA:

**“LIMITES E POSSIBILIDADES DO USO DE SISTEMA DE
AVALIAÇÃO E SEUS INDICADORES PARA A GESTÃO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA COM QUALIDADE SOCIAL”**

Salvador

2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Reitor

Naomar Monteiro de Almeida Filho

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Diretora

Celi Nelza Zulke Taffarel

PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Coordenador

José Albertino Lordelo

LINHA POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

Coordenador

Robinson Moreira Tenório

**PROJETO LIMITES E POSSIBILIDADES DO USO DE SISTEMA DE AVALIAÇÃO
E SEUS INDICADORES PARA A GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA COM
QUALIDADE SOCIAL**

Coordenador

Robinson Moreira Tenório

Participantes Bolsistas

Ailla Mascarenhas; Alberto Batinga; Cristiane Brito; Christiane Gentil; Heike Schmitz;
Samantha Almeida; Uaçai Lopes Junior

Pesquisadores Colaboradores

Andréia Cardoso Silveira; Ana Cristina Décia; Ana Paula Villalobos; Denise Souza;
Dyane Brito; Daelcio Mendonça; Eudes Cunha; Joedson Brito;
Juliana Damasceno Miranda; Nilton de Oliveira; Rivailda Nunes; Uaçai de
Magalhães Lopes

RELATÓRIO FINAL

Coordenação

Robinson Moreira Tenório

Equipe de elaboração

Robinson Tenorio, Heike Schmitz, Samantha Almeida, Ailla Mascarenhas, Juliana
Damasceno e Cristiane Brito.

Resumo: No contexto educacional os investimentos em avaliação vêm se intensificado, o que mostra uma preocupação com o processo avaliativo e um espaço para a reflexão com os dados que são apresentados para os gestores do sistema municipal de educação. Contudo ainda há pouco espaço de discussão referente à utilização dos resultados obtidos pelos gestores educacionais. Nesse sentido, esta pesquisa propôs relacionar a gestão e a avaliação. Isso é pertinente, principalmente porque recursos públicos estão sendo empregados no processo avaliativo da educação e isso significa diminuir os investimentos em outros campos educacionais. Assim, esse projeto nasceu da necessidade de elaboração de propostas para a utilização dos resultados das avaliações educacionais por parte dos municípios, assim como a elaboração de um aplicativo de um sistema de avaliação. Sendo assim, a sua finalidade desdobrou em dois objetivos. O primeiro objetivo era identificar e analisar os limites e possibilidades do uso de sistema de avaliação e seus indicadores, em prol da gestão do sistema municipal de educação, visando à melhoria da qualidade social da educação. Com base do conhecimento gerado, o projeto propôs uma inovação tecnológica em termos do desenvolvimento de um sistema informatizado de avaliação da educação básica do município para estabelecer uma cultura de utilização das avaliações e indicadores dos processos avaliativos externos em prol da gestão da educação básica. A metodologia utilizada era de caráter quali-quantitativo e foi realizada em dez fases denominadas na seqüência da análise: da estrutura do Sistema Educacional do Município, do Sistema de Gestão Educacional do Município, dos estudos de avaliação nesse campo, dos limites e possibilidade do uso da avaliação e seus indicadores, do modelo participativo, do uso da avaliação para gestão, da elaboração e adequação do aplicativo gerado com base no modelo conceitual, da implantação do aplicativo, da capacitação e a divulgação dos resultados. Para atender aos objetivos específicos foram realizadas um levantamento bibliográfico sobre a avaliação e gestão no âmbito do sistema municipal de educação, dando também um enfoque à literatura que versa sobre as avaliações externas e internas em municípios, existentes no Brasil. Esse levantamento auxiliou na construção de indicadores e aprimoramento da concepção teórica que deram suporte à pesquisa de campo. Foram realizadas análises documentais, entrevistas com a equipe gestora, um Grupo de Diálogo, entre outros. Todos os dados foram tratados e discutidos com o grupo de pesquisa. Por fim, foi estruturado um sistema de avaliação possível de ser utilizado no município. A pesquisa foi divulgada com a comunidade por meio de seminários de capacitação e treinamento, com também pela publicação de um livro, pela construção de site do grupo. A pesquisa abriu espaço para uma reflexão em relação a utilização dos resultados da avaliação no seu Sistema de Ensino, como também em relação a importância de tomar decisões utilizando como auxílio os resultados das avaliações externas e internas. Como principal produto da pesquisa foi desenvolvido um *software* que auxilie no processo de avaliação da educação básica do município. O aplicativo pretende contribuir para o processo de gestão da educação do município com ênfase na qualidade social da educação.

Palavras-chave: Avaliação, gestão educacional, gestão escolar

APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de socializar as atividades desenvolvidas do projeto e organizar as principais produções da pesquisa “Limites e possibilidades do uso de sistema de avaliação e seus indicadores para a gestão da educação básica com qualidade social”.

Esse relatório apresenta todas as produções e os seus passos de forma objetiva e progressiva, objetivando atender ao requisito do mecanismo de transparência e resultado do projeto.

No seu apêndice se encontram: Carta de Intenção, instrumentos da pesquisa, relatórios, publicações científicas, publicações técnicas, notas técnicas e fotos. O seu anexo constata relatórios de consultorias.

A escolha dos documentos para compor esse relatório está baseada na descrição da metodologia do projeto, nos produtos que o projeto anunciou executar e em outras produções desenvolvidas pela equipe relacionada ao ProAGE.

LISTA DE FIGURAS

Fig. 1	Logística da Pesquisa e Elaboração do Sistema de Avaliação	34
Fig. 2	Livro de ocorrências	43
Fig. 3	Arquivos para ofícios de Expedidos	44
Fig. 4	Legenda de Mapa	46
Fig. 5	Foto da Escola Josefa Valverde	68
Fig. 6	Foto A do Colégio Municipal Nossa Sr ^a D'Ajuda	68
Fig. 7	Foto B do Colégio Municipal Nossa Sr ^a . D'Ajuda	69
Fig. 8	Foto C do Colégio Municipal Nossa Sr ^a . D'Ajuda	69
Fig. 9	Foto Escola Padre José Norberto (Lustosa)	70
Fig. 10	Foto Escola Amália Moreira Vaz (Buracica)	70
Fig. 11	Utilização dos resultados de avaliação	75
Fig. 12	Funcionamento do sistema de avaliação	77
Fig. 13	Dificuldades encontradas para a utilização dos resultados das avaliações	80
Fig. 14	Função do gestor e coordenador na escola	80
Fig. 15	Informações das escolas para Secretaria Municipal da Educação	82
Fig. 16	Informações que chegam às escolas	84
Fig. 17	Informações das escolas repassadas para a Secretaria Municipal da Educação	85
Fig. 18	Formas de discussão da avaliação	86
Fig. 19	Facilidade de atuação do coordenador e gestor	88
Fig. 20	Formas de tomada de decisão	88
Fig. 21	Formas de planejamento	89
Fig. 22	Dimensões que as pessoas gostariam que fossem avaliadas no município	90
Fig. 23	IDED de Teodoro Sampaio por série e por escola	107
Fig. 24	Esquema inicial de contatos feitos com responsáveis dos alunos	110
Fig. 25	Modelo de tela inicial do <i>software</i> para a Secretaria Municipal de Educação	111
Fig. 26	Avaliação das apresentações feitas em relação ao funcionamento do sistema de avaliação aos profissionais de educação de Teodoro Sampaio	117
Fig. 27	Avaliação da organização do treinamento	118
Fig. 28	Avaliação da adequação da metodologia adotada para a apresentação	119
Fig. 29	Tela inicial do <i>software</i> de avaliação	123
Fig. 30	Tela do <i>software</i> correspondente à ficha de cadastro da escola	124
Fig. 31	Menu da coluna Acompanhar o Aluno	128
Fig. 32	Tela correspondente à coluna Acompanhar Gestão	131
Fig. 33	O método PDCA de Controle de Processos	152
Fig. 34	Tela inicial do <i>site</i> do ProAGE	184

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Lista de escolas do município	36
Quadro 2	Cronograma das visitas nas escolas e das devidas entrevistas	41
Quadro 3	Calendário das visitas nas escolas e devidas entrevistas realizadas	42
Quadro 4	Documentos disponibilizados, por escola	43
Quadro 5	Logística da implementação do <i>software</i> de avaliação	51
Quadro 6	Formação de gestores e número de colaboradores por escola participante	72
Quadro 7	Dimensões e indicadores que as pessoas gostariam que fossem avaliados no município	91
Quadro 8	Avaliação do <i>software</i> de avaliação pelos profissionais de educação de Teodoro Sampaio	120
Quadro 9	IDEB do município de Teodoro Sampaio calculado em 2007 e metas para os próximos períodos	122
Quadro 10	Limites e Possibilidades do ProAGE	200
Quadro 11	Produtividade da equipe ProAGE (2008-2010)	202

LISTA DE TABELAS

Tab. 1	Resultado do diagnóstico educacional, em número, por dimensão do PAR	62
Tab. 2	Metas previstas pelo INEP para o município de Teodoro Sampaio	106

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	12
2.	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
2.1	AVALIAÇÃO: O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO	18
2.1.1	Avaliação para tomada de decisão e melhoria do processo	20
2.1.2	Caráter democrático da gestão e avaliação	23
2.2	PROVA BRASIL / SAEB	25
2.3	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)	29
2.4	PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR)	30
3.	METODOLOGIA	33
3.1	ESCOLHA DO MUNICÍPIO E DAS ESCOLAS PARTICIPANTES DO PROJETO	35
3.2	ANÁLISE DOCUMENTAL DO PAR	37
3.3	PESQUISA EM CAMPO	38
3.3.1	Primeira visita	39
3.3.2	Segunda visita	40
3.3.3	Terceira visita: Grupos de Diálogo	46
3.4	ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO	49
3.5	LOCALIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA DO PROJETO	53
3.6	PESSOAL DEDICADO À REALIZAÇÃO DA PESQUISA	54
3.7	DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS E CONTRIBUIÇÕES DE PARCERIAS	57
4.	MUNICÍPIO TEODORO SAMPAIO E SEU SISTEMA EDUCACIONAL	59
4.1	SISTEMA GESTÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO	60
4.2	PAR	60
4.3	INFRA-ESTRUTURA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	66
4.4	PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO	67
4.5	RECURSOS DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO TEODORO SAMPAIO	68
4.5.1.	Infra-estrutura das escolas municipais	68
4.5.2	Recursos humanos	71

5.	RESULTADOS E PRODUTOS DO PROJETO RELACIONADOS À PERCEPÇÃO E USO DE AVALIAÇÃO	73
5.1	EXPERIÊNCIAS NA UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS E INTERNAS REALIZADAS NO MUNICÍPIO	73
5.2	PERCEPÇÃO DA EQUIPE GESTORA DO MUNICÍPIO SOBRE O SISTEMA DE AVALIAÇÃO QUE EXISTE NO MUNICÍPIO	76
5.3	DESAFIOS QUE SÃO ENCONTRADOS NA UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS DIVULGADAS PELO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO	78
5.4	FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES NA COMUNIDADE	81
5.5	UTILIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO COMO ELEMENTO DA GESTÃO PELA EQUIPE GESTORA	87
5.6	NECESSIDADES DE AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO EDUCACIONAL NO MUNICÍPIO	89
5.7	EXISTÊNCIA DAS INTERAÇÕES ENTRE AS AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO	91
6.	RESULTADOS E PRODUTOS DO PROJETO RELACIONADOS À ELABORAÇÃO DE UM SOFTWARE DE AVALIAÇÃO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO EDUCACIONAL	92
6.1	SOFTWARES EXISTENTES NO BRASIL RELACIONADOS À AVALIAÇÃO E UTILIZADOS NO PROCESSO DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO	93
6.1.1	O Sistema Athenas	94
6.1.2	O Sistema ASP	94
6.1.3	Sed Escolar (solução de gestão acadêmica)	95
6.1.4	Sislame	96
6.1.5	Simade	96
6.1.6	TesEscola	97
6.1.7	RM Classis (Corpore RM)	97
6.1.8	SisAlu	98
6.1.9	O perfil do Sistema de Avaliação para a Gestão da Educação Municipal	98
6.2	A PERCEPÇÃO DA EQUIPE GESTORA EM RELAÇÃO À UTILIZAÇÃO DE SOFTWARES	102

		PARA REALIZAR A AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NO MUNICÍPIO	
	6.2.1	O perfil demanda de um sistema de avaliação do município e oferta do sistema	107
	6.2.2	Capacitações em avaliação	112
	6.2.3	O <i>feedback</i> geral de representantes de usuários no que diz respeito ao manuseio e serviços do sistema	116
	6.3	OS MECANISMOS QUE FACILITAM A UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE NOS MUNICÍPIOS	120
	6.3.1	Itens do sistema de avaliação	122
		6.3.1.1 Coluna <i>cadastrar</i>	123
		6.3.1.2 Coluna <i>acompanhar aluno</i>	127
		6.3.1.3 Coluna <i>gerar relatório</i>	129
		6.3.1.4 Coluna <i>Acompanhar gestão</i>	130
		6.3.1.5 Coluna <i>configurar</i>	133
7.		PRIMEIROS IMPACTOS	134
	7.1	PROPOSTA PARA O COMITÊ DE AVALIAÇÃO	134
	7.2	IMPACTO CIENTÍFICO	135
	7.3	IMPACTO TECNOLÓGICO	136
	7.4	APRESENTAÇÃO COM REPRESENTANTE DA PRODEB	137
	7.5	IMPACTO ECONÔMICO	137
	7.6	IMPACTO SOCIAL	138
	7.7	IMPACTO AMBIENTAL	139
	7.8	PROJETO CONSECUTIVO	139
	7.8.1	Gestão sustentável	143
	7.8.2	Gestão participativa	146
	7.8.3	Gestão estratégica	150
	7.8.4	Metodologia da pesquisa em campo	154
		7.8.4.1 Escolha das escolas participantes	154
		7.8.4.2 Estratégia e técnicas	155
	7.8.5	Resultados esperados	157
	7.8.6	Referências estudadas	159
	7.9	PROJETO DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS E INDICADORES EDUCACIONAIS DA PROVA BRASIL	162
	7.9.1	Justificativa	163
	7.9.2	Lacunas a serem preenchidas	168
	7.9.3	O desenho geral de investigação	174
	7.9.4	Resultados esperados	178
	7.9.5	Referências estudadas	179
8.		MEIOS DE DIFUSÃO E MECANISMO DE TRANSPARÊNCIA	183
	8.1	SITE DO PROAGE	184
	8.2	FOLDER	185
	8.3	CARTÃO DE VISITA	185

8.4	JORNAL GRUPO DE AVALIAÇÃO	186
8.5	<i>BANNERS</i>	186
8.6	RELATÓRIO GERAL DA PESQUISA	187
8.7	PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA	187
8.8	LIVRO	189
8.9	SEMINÁRIO PROAGE	195
8.10	OUTRAS APRESENTAÇÕES DO PROJETO	197
9.	CONCLUSÃO	199
10.	REFERÊNCIAS	206
11.	APÊNDICE	
12.	ANEXO	